

EMEIEF Prof.^a. ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON

VICTOR TCHIYA SOARES



ARTES: UM CAMINHO CRIATIVO

Osasco/SP

2020

SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA

Este projeto foi desenvolvido na Emeief Prof.^a. Elza de Carvalho Mello Battiston, na cidade de Osasco, município do Estado de São Paulo, durante o primeiro e segundo bimestre do ano de 2019, com alunos do 4º e 5º ano, no período matutino. Como objetivo, este projeto busca aprimorar a percepção artística e sua importância no ambiente escolar. As aulas foram teórico-práticas-argumentativas, pois a partir do que discutimos em sala, e das aulas práticas, os alunos expuseram as suas dúvidas, opiniões e sugestões das atividades que haviam realizado. Como resultado, obtivemos, no ambiente escolar, duas apresentações e uma exposição de obras criadas pelos alunos. Pude, ao longo do 1º e 2º bimestres, abordar as linguagens artísticas e pude perceber o quão fundamental foi para os alunos, e com isto ver como estavam cativados com os trabalhos que foram realizados, independente da linguagem trabalhada, seja ela, as artes visuais, a dança, o teatro e a música.

Palavra-chave: Arte. Projeto. Dança. Música. Artes Visuais. Teatro.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	6
Geral	6
Específicos	6
3. METODOLOGIA.....	6
Público Envolvido	7
Processo de Trabalho: Estratégias	7
Teatro	7
Música	8
Artes Visuais.....	8
Dança	9
Recursos Utilizados	9
Cronograma de Desenvolvimento	9
Duração do Projeto	11
4. AVALIAÇÃO DO PROJETO	12
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
ANEXOS	14
Registro das Atividades	14

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Artes: Um Caminho Criativo”, foi realizado na Escola Municipal Professora Elza de Carvalho Mello Battiston que está localizada na área urbana do município de Osasco, estado de São Paulo, foi criada no dia 13/06/1988. A escola



conta com o projeto da Prefeitura realizado pela “Planneta Educação – Mais Tempo na Escola”, que conta com oficinas realizadas no contra turno. Atualmente a escola possui 18 salas, tendo aulas no ensino infantil e fundamental I (1º ao 5º ano), nos turnos manhã e tarde, contando em sua grade curricular com as disciplinas de Educação Física, informática, inglês e Arte.

A Arte está presente no mundo há milhares de anos, desde que o mundo é mundo, seja por meio da dança, que evoluiu dos rituais, ora por meio das artes visuais, que trouxe suas primeiras impressões da arte rupestre, como também o Teatro Ocidental, que tem como berço a Grécia Antiga e a Música, originária da pré-história.

Com a evolução das Artes e da Educação, e para que ela exista, surgiram muitos pesquisadores que fizeram mudanças na forma de pensar artisticamente.

Este projeto dialogou a Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa (experimentação, fruição e contextualização), com as seis dimensões propostas pela BNCC (criação, crítica, fruição, estesia, expressão e reflexão). No desenvolvimento do projeto, os alunos refletiram, experimentaram, apreciaram, analisaram criticamente, vivenciaram a arte como um todo, além de fazer um paralelo com o trabalho de Howard Gardner é um grande pesquisador dos processos de aprendizagem, introduzindo a sua teoria das inteligências múltiplas.

Considerando a área de Arte, posso afirmar que, com o andamento das aulas, existe o desenvolvimento de todas as inteligências múltiplas citadas por Gardner, pois é preciso se comunicar para que exista a interação; observar, para reconhecer o espaço, o meu e o do outro, trabalhando assim o respeito entre as pessoas; exprimir seus sentimentos, como forma de expressão.

Esse ano de 2019 começou a vigorar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual a disciplina de Artes enquadra-se na área de Linguagens.

Na BNCC – Linguagens – Arte¹:

“...o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.”

Sou professor da Rede Municipal de Osasco desde fev./2018. Minha formação é em Teatro e fiz uma pós-graduação na área da Dança. Esse constante estudo é para aprimorar minha metodologia e poder partilhar sempre um quê a mais com os alunos.

Os alunos precisam ter este contato com as linguagens e não somente isso; as Artes nos fazem refletir, pensar, abrir novos caminhos e isso é muito importante para o desenvolvimento de si, como ser humano expressivo.

O Projeto surgiu baseado na observação e experiência, no qual percebi que os alunos conhecem Arte apenas pelo olhar das Artes Visuais, o que me instigou a ir ao encontro a esta proposta de trabalho, envolver as Artes abrangendo a escola como um todo.

Antes de iniciar o projeto, conversei bastante com os alunos para compreender o que os mesmos conheciam sobre Arte, e a partir daí inserir uma discussão em torno das outras áreas, estabelecendo a partilha de informações, e o que entendiam sobre aquele determinado assunto. Com isto, foram realizadas discussões e quais gostariam de praticar para determinar o que seria desenvolvido no projeto da turma.

A proposta deste projeto engloba o trabalho com as múltiplas áreas da Arte de forma teórico-prática, além do compartilhamento de experiências que sejam significativas para a turma. Os materiais selecionados tiveram como princípios estar mais próximo com a realidade dos alunos, para que fosse mais concreto o desenvolvimento deste projeto.

1 – Base Nacional Comum Curricular, acesso em <
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>,
pág. 193.

Este projeto passou a integrar o projeto político pedagógico da escola (PPP), entretanto, o apoio esteve relacionado ao uso do espaço escolar, não havendo parcerias para o desenvolvimento do mesmo.

2. OBJETIVOS

Este projeto proporcionou aos alunos participantes a vivência e aos que assistiram puderam apreciar o resultado do trabalho desenvolvido, além disto, possibilitou o aperfeiçoamento de minhas práticas bem como contribuiu com o meu estudo sobre as Artes, já que tenho formação em Teatro e Dança, ampliando o meu leque e visão de trabalho.

Ter conseguido articular a área foi muito satisfatória, visto que, infelizmente nas escolas são poucas as vezes que todas são trabalhadas, ficando restritas apenas as Artes Visuais.

Para que o projeto fosse realizado, foram criados objetivos, conforme segue:

Geral

Este trabalho é composto pelo seguinte objetivo:

- Desenvolver o pensamento artístico, além da assimilação estética, de forma a dar sentido à experimentação, de modo a desenvolver a percepção, a sensibilidade e a criação.

Específicos

Este trabalho é composto dos seguintes objetivos específicos:

- Expressar o seu conhecimento de mundo por meio dos processos artísticos;
- Identificar as diferentes formas artísticas no processo criativo;
- Compor obras artísticas como objeto de conhecimento;
- Refletir sobre os trabalhos artísticos e sua importância no ambiente escolar;
- Dialogar sobre os métodos trabalhados.

3. METODOLOGIA

As aulas foram teórico-práticas argumentativas, pois a partir do que fizeram expuseram as suas dúvidas, opiniões e sugestões das atividades que haviam realizado. As aulas aconteceram na própria sala de aula, no pátio, utilizando músicas

ou não, dependendo da atividade proposta, e também a sala de vídeo que foi usada para exibir vídeos e também fomentar discussões.

Público Envolvido

Este trabalho foi desenvolvido com os alunos do ensino fundamental I da Escola Municipal Elza de Carvalho Mello Batistton com as seguintes turmas: 4º B, 5º A, 5º B e 5º C, totalizando 120 alunos no processo de criação. Além disso, a escola (no seu período matutino) foi envolvida com as apresentações realizadas, totalizando 263 alunos, além dos professores das turmas, que equivalem a 15 educadores, além da professora da sala de leitura, a coordenadora, os profissionais de apoio e a participação de alguns pais, prestigiando os alunos participantes nos dias 15 de maio e 03 de julho do ano de 2019,

Processo de Trabalho: Estratégias

O trabalho foi voltado para as quatro grandes áreas das artes:

- Teatro, dança, artes visuais e música.

Abaixo, há um síntese de cada trabalho desenvolvido:

Teatro

Com o trabalho de Teatro foi abordado o conceito de *Clown*, termo este que no Brasil chamamos de Mímicos. A mímica é uma arte corporal, e dois dos grandes representantes dessa arte são Marcel Marceau e Charles Chaplin.

Neste trabalho, notadamente, fizemos o uso da mímica literal e da mímica abstrata, que nada mais é do que realizar uma ação pela ação, no primeiro caso, e realizar uma ação com expressão de sentimentos, no segundo caso.

Para que o trabalho fosse desenvolvido, foram realizadas atividades voltadas para a criação e imaginação por meio dos jogos teatrais de Viola Spolin e Augusto Boal e algo mais próximo da realidade dos alunos: as ações do dia a dia. Baseado nesse tema, realizamos aulas teórico- práticas para as construções, além de vincular a outras áreas, como a construção visual que, neste caso, os alunos criaram a visualização de seus *Clowns*, além de criar um nome para cada um.

Para aguçar ainda mais a criação, os levei a biblioteca/sala de vídeo, com o

objetivo de apresentar cenas de *Clowns* e realizarmos uma conversa do que estávamos fazendo e do que viram, na qual chegaram à conclusão de que o que estavam realizando era bem próximo do que visualizaram nos vídeos.

Para a finalização, realizaram uma apresentação do trabalho que haviam criado.

Música

Para o trabalho de música, foram realizadas duas atividades: uma de apresentação de um Coral e outra de conhecimento do Repente Nordestino.

O Coro foi o mais antigo dos conjuntos de formas sonoras existentes, e junto com a turma, escolhemos realizar um trabalho de coro para esta formação musical. Para a construção do Coral, foi apresentada a música: “Aquarela”, de Toquinho.

Para que fosse realizada a construção deste trabalho, trabalhei técnicas vocais para aquecimento da voz, articulação e projeção e, também, aulas práticas de canto e ensaios com e/ou sem a letra da música. Além disso, foi proposto que os alunos ouvissem a música e o que eles sentissem passassem para uma folha. No final, foi realizada uma apresentação para a escola.

Com o trabalho do Repente Nordestino, os alunos conheceram um pouco da história, de onde vieram e como surgiu tal gênero. Além disso, fizeram uma pesquisa sobre grandes nomes do Repente, como Patativa do Assaré, para adentrar mais a esse mundo fantástico do Repente.

Para entenderem o processo, foram orientados sobre as características do Repente e, como exemplo, levei uma cantoria da dupla “Caju e Castanha”. Após isso e depois de compreenderem como funciona o Repente, os alunos formaram grupos, criaram seus Repentes e apresentaram para a turma, além de criarem um registro por meio de cartazes que foram expostos na escola.

Artes Visuais

Para o trabalho de Artes Visuais, foi realizado o estudo das Cores, no qual produziram obras com trabalho de tintas.

Depois foi abordado a artista Tarsila do Amaral; conheceram um pouco da vida e obra da artista, além de realizarem uma releitura de algumas das suas obras.

Posteriormente a isso, orientei aos alunos serem os artistas e criarem suas próprias obras, norteando um dos temas:

- O que me inspira?
- O que eu quero para o meu futuro?

Após as obras feitas, foi criada uma exposição com os trabalhos de Cores e suas obras.

Dança

Para a dança, trabalhei três danças brasileiras com os alunos: Frevo, Jongo e Côcos.

Este trabalho foi composto de aulas práticas e teóricas. Os alunos puderam conhecer um pouco da história e entenderem as raízes de nossa cultura: a cultura brasileira. Compreenderam a diferença de tonalidades de peles, cabelos e olhos. Conversaram com seus pais e entenderam um pouco da sua própria história genealógica.

Nas aulas práticas, fiz uso de jogos corporais utilizando como base a metodologia Laban de Movimento e Dança Escolar de Antônio Milani, além de conhecer alguns passos de cada tipo de dança e posteriormente montamos coreografias, nos quais culminaram numa apresentação para a escola.

Recursos Utilizados

Foram utilizados poucos recursos, como caixa de som, espaço no pátio para as aulas práticas e apresentação e sala de vídeo para o embasamento visual dos alunos.

Cronograma de Desenvolvimento

<u>Mês</u>	<u>Atividades</u>
------------	-------------------

Fevereiro - Março	<p>Introdução às áreas artísticas:</p> <p>Teatro: desenvolvimento de atividades voltadas para os Jogos Teatrais de Viola Spolin e Augusto Boal.</p> <p>Música: Apresentação da característica do som por meio de jogos; Ensaios da música Aquarela; Criação visual com inspiração na música</p>
Abril - Maio	<p>Teatro: Criação e apresentação em sala das ações Clownescas criadas; Embasamento visual por meio de vídeos; Ensaios; Apresentação para a escola.</p> <p>Música: Ensaios; Apresentação para a escola.</p>
Maio	<p>Introdução às áreas artísticas a serem trabalhadas:</p> <p>Dança: Apresentação da história da cultura brasileira e conversa sobre a mesma; Jogos corporais. Início às danças brasileiras; História e práticas de frevo.</p> <p>Artes Visuais: Revisão de cores; Criação das obras sobre cores.</p> <p>Música: Apresentação da história do Repente e suas características; Prática do Repente com poemas.</p>

Junho	<p>Dança: História e práticas de Jongo; História e práticas da Dança dos Côcos; Trabalhos em dupla sobre as danças estudadas; Criação coreográfica.</p> <p>Artes Visuais: Apresentação da artista Tarsila do Amaral e algumas obras; Releitura de obras de Tarsila do Amaral; Construção de suas obras.</p> <p>Música: Pesquisa sobre Repentistas brasileiros; Criação, em grupo, dos Repentes; Apresentação, em sala de aula, dos Repentes criados; Registro dos Repentes em cartazes para exposição.</p>
Julho	<p>Apresentação das Danças: Jongo e Côco; Jongo e Frevo para a escola.</p> <p>Exposição das obras visuais e do Repente registrado pelos alunos.</p>

Duração do Projeto

A duração deste projeto foi de 11/02/2019 à 03/07/2019.

Como resultado, obtive duas apresentações e uma exposição dos trabalhos dos alunos.

As apresentações ocorreram dia 15/05/2019 e 03/07/2019, sendo:

- 15/05/2019: foram realizadas na escola apresentações dos trabalhos

práticos, desenvolvidos ao longo do primeiro e início do segundo bimestre, abrangendo o Teatro (mímica), realizado pelos alunos dos 5º anos A, B e C e apresentação de Música (coral), pelos alunos do 4ºB.

- 03/07/2019: foram realizadas na escola apresentações dos trabalhos práticos, compostos por uma exposição dos trabalhos do 4º B – exposição Cores e exposição temas - O que me inspira? ou O que eu quero para o meu futuro? E exposição dos alunos do 5º A, com o tema Repente, além disso, integra a exibição de Danças Brasileiras, dos alunos dos 5º B e C.

Mas, muito além disso, o processo de realização dos trabalhos foi muito gratificante, principalmente, pelo empenho e a auto realização dos alunos. O produto final é consequência do processo.

4. AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação foi processual, na participação das atividades práticas propostas, bem como nos momentos de discussões, no qual os alunos colocavam suas percepções ou por meio da escrita, através de relatórios e nas apresentações finais, no qual senti o quanto aquele momento era essencial para eles. O nervosismo e a ansiedade por apresentar para toda escola e seus familiares, e depois a felicidade após a apresentação.

Percebi que, os alunos puderam se conhecer mais, buscar suas origens e também entenderam que a Arte é imensa, e não limitada, que existem vários caminhos e que cada um pode buscar o seu. Conforme Rousseau diz: “Pelos mesmos caminhos não se chega sempre aos mesmos fins”².

Com tudo o que foi realizado, vejo o quanto é importante o papel do professor de Arte para estimular a criação e o senso crítico, além do sentir de cada um. Que o olhar, o abraço, o toque, eles são essenciais e que estão se perdendo com o tempo, além de disseminar a valorização da nossa cultura, a cultura miscigenada, que é grande e valiosa.

É fundamental a interdisciplinaridade dentro da própria Arte, bem como

2 - Fonte: < <https://frases.art.br/jean-jacques-rousseau/pelos-mesmos-caminhos-nao-se-chega-sempre-aos-mesmos-fins.htm>>.

com as outras áreas de estudo, como forma de aprimoramento cultural e artístico, e também como desenvolvimento do cognitivo, afetivo e físico dos alunos, da mesma forma como é proposto por Howard Gardner, sobre as inteligências múltiplas. Com isso, afirmo que Arte é conhecimento e agrega muitos valores a todos que a fazem.

Concluí, com este trabalho, como é fundamental e significativo a intervenção dos professores de Arte, não só para a vida acadêmica do aluno, como também para o seu desenvolvimento, como ser humano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

De Repente Cultural. In: **De Repente Cultural Produções Culturais**. Disponível em < <http://www.derepentecultural.com.br/>>. Acesso realizado em Maio de 2019.

LOUIS, Luis. **A Mímica Total**. São Paulo: Giostri, 2014.

MEC (Ministério da Educação). **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> .

MILANI, Antônio. **Dança Educação contemporânea**. São Paulo: Lura Editorial, 2017.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola**. Cad. CEDES [online]. 2001, vol.21, n.53 [citado 2020-03-20], pag.69-83. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-3262. <https://doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005>. Acesso realizado em Abril de 2019.

TARSILA do Amaral. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa824/tarsila-do-amaral>>. ISBN: 978-85-7979-060-7. Acesso realizado Junho de 2019.

ULMANN, Lisa (org). **Rudolf Laban: Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

ANEXOS

Registro das Atividades

Imagem 01 – Ensaio Frevo



Imagem 02 – Jogos Teatrais



Imagem 03 – Construção do Repente



Imagem 04 – Sala de vídeo



EMEIEF Prof^a. Mello de Carvalho Batiston

Professor Orientador: Victor Tchiya



PROGRAMAÇÃO - 15/05/2019 - A partir das 08:00

Abertura

4º ano B - Coral: Música - Aquarela (Toquinho)

Apresentação de Clowns (Mimos/Mímicas)

5º ano A

Cenas

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1) Os atrapalhados | 6) O palhaço atrapalhado |
| 2) O assalto | 7) O palhaço |
| 3) O ladrão atrapalhado | 8) O atrapalhado |
| 4) As palhaçadas | 9) Os mimos brigões |
| 5) Palhaçada | |

5º ano B

Cenas

- | | |
|--------------------------|-----------------------|
| 1) Mamãe briguenta | 7) Caiu |
| 2) Bebendo água | 8) Rafa Nick |
| 3) Bebendo suco | 9) Pior bolo do mundo |
| 4) A moto | 10) Sede |
| 5) Amigas se divertindo | 11) Tudo quebrado |
| 6) Missão: a chuva ácida | 12) O carro |

5º ano c

Cenas

- | | |
|-----------------|-------------------|
| 1) O atropelado | 4) Os afortunados |
| 2) O slime | 5) Os parças |
| 3) Três patetas | |

Imagem 06 - Apresentação do Coral



Imagem 07- Apresentação do Clown



Imagem 08 – Trabalho com uso da Tinta – O que eu quero para o meu futuro ? O que me inspira?



Imagem 09 - Exposição trabalho “Cores” e “O que me inspira / O que eu quero para o meu futuro”



Imagem 13 - Apresentação Danças Brasileiras



Imagem 14 - Apresentação Danças Brasileiras

